



*Durante a abertura, o prefeito Barba anunciou fusão de fabricantes de Veículos Aéreos Não Tripulados, que formarão uma terceira empresa em São Carlos*

O prefeito Oswaldo Barba participou nesta terça-feira (25) da cerimônia de abertura da 4ª Mostra de Ciência e Tecnologia em Políticas Públicas Municipais, evento que acontecerá até sábado (29), no Pavilhão Exposhow.

Com a presença de representantes de instituições de pesquisa e autoridades de países como Argentina e Uruguai, além de organizações brasileiras de destaque, o evento é a oportunidade para divulgar a tecnologia aplicável para políticas públicas em prol da população, além de estabelecer parcerias e discussões.

Também prestigiaram a Mostra, a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Cidinha Duarte, o vice-prefeito Emerson Leal, o deputado federal (PT/SP), Newton Lima, o secretário municipal de Desenvolvimento Sustentável, Ciência e Tecnologia, Marcos Alberto Martinelli, o vereador Dé Alvim, na ocasião representando o presidente da Câmara Municipal Edson Fermiano, o representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Naldo de Araújo Cardozo, a diretora da Secretaria de Ciência e Tecnologia para a Inclusão Social do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Eneida Cardoso de Brito Corrêa, o assessor especial da Presidência da República, Alberto Kleiman, Pedro Galleti, vice-reitor da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Fábio Bonassi, gerente regional do Sebrae São Carlos, prefeito de São Leopoldo (RS), Ary Vannazi, o presidente do Instituto Inova, José Octavio Armani Paschoal, Douglas Utiyama, da Empresa XMobots, o diretor-presidente da AGX Tecnologia de São Carlos, Adriano Kancelkis, Paulo Brasileiro, diretor regional da EPTV, Gustavo Sheps, da Universidade do Uruguai, Dario Mário Rana, reitor da Universidade Nacional de Rosário (Argentina), Geraldo Agresta, diretor do Ministério de Educação e Cultura do Uruguai, David Asteggiano, Secretário de Estado da Ciência e Tecnologia da Província de Santa Fé (Argentina), Eleonora Bianchi, vice-prefeita de Montevideu e Miguel Lunghi, prefeito de Tandil (Argentina).

Em sua fala, o Prefeito Oswaldo Barba, coordenador da Unidade Temática de Ciência, Tecnologia e Capacitação da Rede Mercocidades e vice-presidente para área de Ciência e Tecnologia da Frente Nacional de Prefeitos, anunciou a fusão das empresas AGX Tecnologia (de São Carlos) a XMobots (de São Paulo), que fabricam Veículos Aéreos Não Tripulados (VANT) e irão formar uma terceira empresa em São Carlos. “Além da fusão, o potencial tecnológico-econômico de São Carlos motivou a transferência integral da XMobots para cá. Eles estavam instalados no Cietec, a incubadora de empresas da USP na capital”, explicou. Para o Prefeito a vinda da XMobots e a geração de uma terceira empresa de Vants consolida ainda mais o polo aeronáutico de São Carlos, que recentemente teve a retomada do curso técnico de manutenção de aeronaves pelo Senai.

Além disso, o Prefeito disse estar orgulhoso de abrir as portas deste evento, sendo agora São Carlos a Capital Nacional da Tecnologia. “O evento é uma demonstração de que é possível aplicar, de forma ágil e direta, a ciência e tecnologia em prol da população. Aqui em São Carlos temos exemplos, principalmente na área da saúde, com a construção do Hospital-Escola Municipal e do Centro de Inovação, Ciência e Tecnologia na Área de Saúde, (Citesc), além da Cidade da Energia e da Rede Sanca”.

O deputado federal Newton Lima lembrou ter sido em sua primeira gestão como Prefeito que São Carlos iniciou a aproximação da gestão pública com o meio acadêmico e com as instituições de pesquisa. “Passamos a usar a tecnologia das universidades e centros de pesquisa a favor do desenvolvimento urbano, econômico e social de São Carlos. Foi neste contexto que lançamos, em 2004, a 1ª Mostra de Ciência e Tecnologia em Políticas Públicas Municipais, divulgando experiências inovadoras da Rede Mercocidades”.

O assessor especial da Presidência da República, Alberto Kleiman, que também integrou a mesa, ressaltou a vocação que São Carlos possui para a pesquisa em Ciência e Tecnologia. E que tal título, que contribui para a ascensão do país, permite a produção de produtos que não ficam aquém dos produzidos no exterior. “São Carlos encontrou a sua vocação e é um município polo em pesquisa no Brasil e no mundo, que investe em cidadãos e na busca ainda maior por conhecimento. É uma cidade de ponta no cenário nacional e mundial”, enfatizou o assessor.

A vice-prefeita de Montevidéu, Eleonora Bianchi, acompanhada do Prefeito de Tandil (Argentina), Miguel Lunghi, participou da cerimônia e integrou a mesa de abertura. Segundo ela, a relação de parceria entre os municípios e as instituições de pesquisa são fundamentais para a concretização de políticas públicas viáveis e que favoreçam a população de modo geral.

Para José Octavio Armani Paschoal, presidente do Instituto Inova, que faz a interface entre as empresas de base tecnológica e instituições de fomento e desenvolvimento tecnológico a Mostra é uma oportunidade de novas parcerias. “O nosso papel é contribuir com a transferência de tecnologia entre o meio acadêmico e o mercado e esse evento representa exatamente isso”.

De acordo com o secretário municipal de Desenvolvimento Sustentável, Ciência e Tecnologia,

Marcos Alberto Martinelli, a Mostra é uma ferramenta que estimula a discussão e o conhecimento das pesquisas e aplicações dessa ciência entre os municípios brasileiros e o do Mercosul presentes. “Este evento só foi possível de ser colocado em prática com o apoio de todos os parceiros, em destaque o Instituto Inova. Gostaria de agradecer a todos que colaboraram para a execução da Mostra”, destacou o secretário.

O representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Naldo de Araújo Cardozo, justificou a ausência do ministro Aloizio Mercadante, que está em viagem oficial com a presidenta Dilma, e disse que o Ministério pretende ampliar o investimento público em pesquisa, pois reconhece que ciência e tecnologia é investimento no futuro. “Atualmente, é destinado 1,25% do PIB para a área. A finalidade é alcançar entre 2% e 2,5 do PIB na próxima década”.

(25/10/2011)